

SINTIUS



1942 - 2017

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

27/02/2018

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

Estivadores definem que poderão entrar em greve em março

Os cerca de 3 mil estivadores de Santos poderão paralisar o Porto em março, conforme decisão de assembleia, na manhã de ontem, após passeata. A categoria saiu do sindicato às 8h45, na Rua dos Estivadores, e entrou na Rua Amador Bueno, onde ficou liberada a faixa de ônibus.

O protesto terminou às 9h30. Eles caminharam até o Sindicato dos Operadores Portuários (Sopesp), na Rua Amador Bueno, 333, onde a diretoria e uma comissão de trabalhadores foram recebidas. Após um encontro com a direção do Sopesp, quando entregaram suas reivindicações, os estivadores fizeram uma assembleia.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 27/02/2018

Funcionalismo santista já sinaliza com paralisação

Fevereiro está próximo do fim e, mais uma vez, a definição sobre o reajuste salarial dos servidores públicos municipais de Santos segue em aberto. Caso o impasse continue, as lideranças da categoria não descartam a possibilidade de os trabalhadores cruzarem os braços, como ocorreu no ano passado, quando o funcionalismo manteve uma paralisação por 42 dias.

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santos (Sindserv) estará reunido amanhã, a partir das 19 horas, no Sindicato dos Metalúrgicos, para analisar a proposta da Administração Municipal, de reajuste salarial de 2%, retroativo a fevereiro, e mais 1%, a partir de agosto, além de 3% de correção no vale-alimentação e na cesta básica.

Fonte: Jornal A Tribuna – 26/02/2018

Embu das Artes está entre as cidades que Sabesp vai contratar através de concurso

Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) vai divulgar a abertura de edital de concurso público. Irão ser ofertadas 661 vagas para cargos de ensino fundamental, médio e superior. Salários podem chegar até R\$ 7.504,78.

O edital está programado para o dia 2 de março. Os cargos oferecidos ainda não foram revelados, no entanto a esperança é de que oportunidades para cargos de preenchimento imediato e de formação de reserva sejam ofertados.

O último concurso da SABESP aconteceu em 2013 quando disponibilizou 624 vagas e contou com 41.264 inscritos.

Fonte: <http://www.jornalnnet.com.br/noticias/17161/embu-das-artes-esta-entre-as-cidades-que-sabesp-vai-contratar-atraves-de-concurso>

Apesar de obras, São Paulo ainda precisa de chuva para evitar nova crise hídrica

Em março, enquanto especialistas e chefes de Estado estarão debatendo a gestão sustentável dos recursos hídricos no planeta, no 8º Fórum Mundial da Água, em Brasília, a capital paulista completa exatos dois anos do anúncio do fim da crise hídrica no estado. À época, em 2016, a informação era de que a Grande São Paulo não enfrentava mais problemas de falta de água e que os reservatórios que abasteciam a cidade estavam em níveis seguros. Especialistas concordam que a situação atual é melhor, mas alertam que os riscos do desabastecimento não estão totalmente afastados. Hoje, em pleno verão, o reservatório da Cantareira, o principal da metrópole, apresenta os mesmos níveis da fase anterior ao início da crise, quatro anos atrás. Em entrevista à TV Brasil, o secretário de Saneamento e Recursos Hídricos de São Paulo e presidente do Conselho Mundial da Água, Benedito Braga, afirmou que a situação atual é mais tranquila e que obras e a conscientização da população ajudaram nessa melhora. "Estamos numa situação relativamente tranquila do ponto de vista dos recursos hídricos. Passamos em 2014 e 2015 uma situação muito complexa, mas as obras que executamos e as medidas que foram tomadas no controle do uso das águas pelas pessoas tiveram uma colaboração importante", ressaltou. Embora considere a situação normal, o secretário espera pelas chuvas: "Estamos aguardando as chuvas do verão para que a gente possa encher os reservatórios e ficar mais sossegados ainda no início do ano que vem". O engenheiro especializado em gestão de recursos hídricos e professor da Universidade Mackenzie, Paulo Ferreira, concorda que a situação está mais tranquila, mas, segundo ele, não há água de sobra no estado. "Hoje estamos no limite, o que produz gasta, e nós não temos reserva. Dizer que estamos fora da crise hídrica é um pouco temerário. Se ficarmos com um período hidrológico de um ano irregular, acho que voltamos para a crise. A Sabesp [Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo] tem gestão eficiente para trabalhar, tem recursos, capacidade técnica para enfrentar, então vai ser minimizado esse problema, mas não vai deixar de existir, estamos no fio da navalha em termos de consumo e produção". Ferreira também já atuou como diretor da Sabesp e da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). A interligação Jaguari-Atibainha é uma das principais obras em execução para ampliar os níveis de segurança hídrica da região metropolitana de São Paulo, e liga as represas Jaguari, na Bacia do Paraíba do Sul, e Atibainha, uma das que compõem o Sistema Cantareira. Segundo a Sabesp, quando estiver concluída, a interligação permitirá transferências de água a uma vazão média de 5.130 litros por segundo (l/s) e máxima de 8,5 mil l/s da represa Jaguari para a Atibainha, e de 12,2 mil l/s no sentido contrário, garantindo assim o abastecimento de toda a população atendida pelos dois sistemas. "Hoje, o Sistema Cantareira abastece cerca de 9,5 milhões de pessoas e o Paraíba do Sul, 3 milhões. Ao conectarem-se ao sistema integrado que abastece a Grande São Paulo, mais de 20 milhões de pessoas serão beneficiadas. As obras foram 96,5% concluídas", disse em nota. A companhia não informou a data de inauguração. Os índices dos sistemas de abastecimento de água da Grande São Paulo são divulgados diariamente pela Sabesp. De acordo com última atualização, o índice global de armazenamento de água marcava 58,9%. Já no Sistema Cantareira o índice era de 51,9% armazenado. O Cantareira é o maior e o mais importante reservatório do Estado de São Paulo e abastece cerca de 9,5 milhões de pessoas na Grande São Paulo.

Leia mais: <https://istoe.com.br/apesar-de-obras-sao-paulo-ainda-precisa-de-chuva-para-evitar-nova-crise-hidrica/>

TJ-SP absolve Sabesp de punições por jogar esgoto "in natura" em rios

Intervir em uma empresa pública e com uma decisão determinar os investimentos que ela deve fazer é colocar em risco o serviço oferecido para toda a população. Isso porque a operação custaria caro e ou colocaria em risco a existência da empresa ou os custos pesados seriam repassados aos cidadãos.

Esta foi a fundamentação do desembargador Paulo Alcides Amaral Salles, da 2ª Câmara Reservada do Meio Ambiente do Tribunal de Justiça de São Paulo, ao não acolher recurso do Ministério Público para que houvesse sanções à Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp).

Na ação civil pública, o MP-SP pedia uma indenização de R\$ 11,5 bilhões, valor que, segundo o órgão, seria necessário para indenizar danos ambientais e ao patrimônio público causados pelo despejo do esgoto in natura. Além disso, o MP-SP queria que a Justiça obrigasse a empresa a acelerar o programa de saneamento básico e tratamento de esgoto, para que o nível de poluição dos rios diminua. Também solicitava punição por ter feito contrato sem licitação e pedia que a Sabesp fosse retirada de uma lista da Bolsa de Valores de São Paulo que indica companhias que se destacam na questão da sustentabilidade.

Leia mais: <https://www.conjur.com.br/2018-fev-24/tj-sp-absolve-sabesp-punicoes-jogar-esgoto-in-natura-rios>